

EP



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

VOTO

Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 de novembro

A violência contra as mulheres é uma ferida que rasga a sociedade portuguesa e todas as sociedades sob formas diversas, nomeadamente o assédio, as violações e os assassinatos, e essas feridas são ainda mais profundas quando se fala em mulheres negras, mulheres ciganas, mulheres migrantes, mulheres pobres, mulheres trans, mulheres lésbicas, mulheres bissexuais e outras mulheres mais sujeitas a situações de discriminação e exclusão social.

De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna – Ano 2017, 80% das vítimas do crime de violência doméstica são mulheres e 84% dos denunciados são homens, revelando que este é efetivamente um crime de género. Quanto à relação de parentesco ou intimidade com as vítimas, 53,3% dos casos correspondem a cônjuges ou companheiros e 17,2% correspondem a ex-cônjuges ou ex-companheiros.

Segundo o relatório preliminar do Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR, durante o ano de 2018 (até 20 de novembro) 24 mulheres foram assassinadas em Portugal em contextos de intimidade ou relações familiares próximas, e outras 16 viram a sua vida ser atentada. Em 2017 registaram-se 20 femicídios e 23 tentativas de assassinato de mulheres.

Relativamente a 2018, as relações de intimidade, presentes e passadas, representam 67% do total dos autores dos femicídios noticiados (63% maridos, companheiros ou namorados, 4% ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados). Em pelo menos 50% dos casos já havia um historial de violência doméstica nessa relação de intimidade.



Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Relativamente ao local do crime, 92% destes assassinatos de mulheres foram perpetrados em casa e 8% na via pública. Ao nível das tentativas de assassinato, 69% dos autores do crime tinham uma relação de intimidade presente com a vítima, e 19% eram ex-maridos, ex-companheiros ou ex-namorados.

Recordando os nomes das mulheres assassinadas em 2018: Angélica, Céu, Margarida, Marília, Vera, Silvina, Nélia, M.^a Albertina, M^a. de Lurdes, Ana, Arminda, Margarida C., M^a. da Luz, Etelevina, Olga, Christine, Jaqueline, Alice V., Amélia, Áurea e Alice, e todas as restantes não identificadas nem nomeadas nas notícias.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida a 19 de dezembro de 2018, delibera:

- Saudar as iniciativas do dia 25 de novembro, nomeadamente as Marchas pelo fim da Violência Contra as Mulheres realizadas em vários pontos do país, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.

Voto apresentado pela bancada do Bloco de Esquerda, na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovado por unanimidade**, na Sessão Ordinária de 19 de dezembro de 2018.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

